

Confira os novos membros do Conselho Episcopal Pastoral da CNBB



Por meio de eleição durante a 57ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), os bispos escolheram os novos presidentes das Comissões Episcopais Pastorais que estarão à frente de cada uma delas durante o próximo quadriênio (2019 - 2023).

Dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão (SC) foi eleito presidente da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada. Em resposta sobre a missão a ele confiada, o bispo afirmou: “Da minha parte, farei tudo que estiver ao meu alcance na comissão”.

Para estar à frente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato, o escolhido foi dom Giovane Pereira de Melo, bispo de Tocantinópolis (TO). Por sua vez, o responsável pela Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial será dom Odelir José Magri, bispo de Chapecó (SC).

Dom José Antônio Peruzzo, arcebispo de Curitiba (PR), foi reeleito para a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética. Também reeleito, dom Pedro Carlos Cipollini, bispo de Santo André (SP), ficará mais quatro anos à frente da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé.

A Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia será comandada por dom Edmar Peron, bispo de Paranaguá (PR). Já o eleito como presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso foi dom Manoel João Francisco, bispo de Cornélio Procópio (PR). O prelado foi escolhido na quarta-feira, 8 de maio.

Também no oitavo dia, foi eleito **dom José Valdeci Santos Mendes** como presidente da Comissão Episcopal Pastoral para Ação Social Transformadora da CNBB. Dom Valdeci é bispo de Brejo (MA), e ao ser perguntado se aceitava, respondeu: “Na confiança dos irmãos, eu aceito o chamado de Deus para esta missão e digo sim”.

O arcebispo de Montes Claros (MG), **dom João Justino de Medeiros Silva**, foi reeleito presidente da Comissão Episcopal Pastoral para Cultura e Educação para o quadriênio 2019-2023. Eleito no primeiro escrutínio, dom João Justino, alcançou a maioria absoluta requerida de votos para o cargo. “Agradeço a confiança dos senhores. Aceito o encargo do segundo mandato. Conto com a colaboração de todos. Vamos trabalhar juntos porque os desafios da educação aumentam a cada dia. É muito importante, o empenho de todos nós, lá nas bases apoiando as pastorais da educação, da cultura e universitária”, disse aos bispos.

O episcopado brasileiro elegeu **dom Ricardo Hoepers**, bispo de Rio Grande (RS), em primeiro escrutínio, por maioria absoluta dos votos, como presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família. “Pela promoção e defesa da vida e da família, eu digo sim!”, afirmou dom Ricardo ao aceitar a missão.

Dom Nelson Francelino, bispo de Valença (RJ), foi eleito para a presidência da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude para o próximo quadriênio. “Em continuidade com a história desta comissão, inicialmente presidida por dom Eduardo, com o desafio de implementar o Projeto Ide e o Sínodo da Juventude, eu me sinto honrado com a escolha dos bispos. Eu digo sim”, expressou dom Nelson ao aceitar o desafio.

Para presidir a Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação no próximo quadriênio, foi eleito **dom Joaquim Giovanni Mol**, bispo auxiliar da arquidiocese de Belo Horizonte (MG). “Meu lema episcopal é Deus é amor. Então, por que Deus é amor, eu aceito”, disse dom Mol ao aceitar presidir a comissão.

Fonte: CNBB

<https://arqmariana.com.br/noticia/2888/confira-os-novos-membros-do-conselho-episcopal-pastoral-da-cnbb> em 22/08/2019 19:27